



Motivação para aprender música: uma pesquisa ação na EMEF Cinco de Maio/RS

Christian Miquéias Braun¹

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Bruno Felix da Costa Almeida²

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Cristina Rolim Wolfenbüttel³

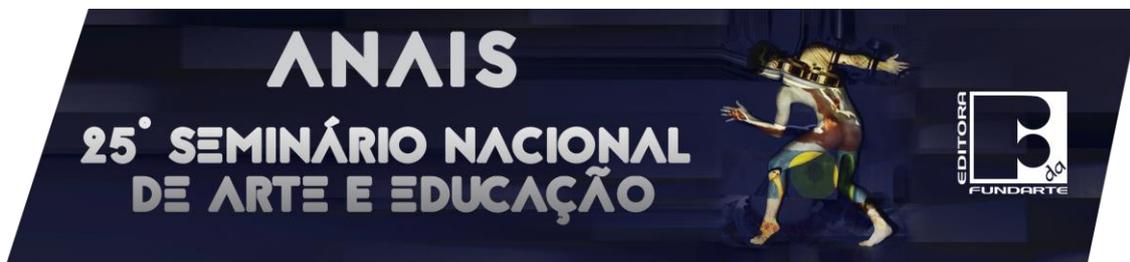
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: O texto apresenta resultados preliminares da pesquisa, em andamento, realizada junto a educando da EMEF Cinco de Maio, localizada em Montenegro/RS. A partir da abordagem qualitativa, tendo a pesquisa-ação como método, observações e entrevistas como técnica para coleta dos dados, e análise de conteúdo para a análise dos dados, a pesquisa é norteada pelos seguintes questionamentos: Como a educação musical se apresenta nas oficinas de Banda Escolar e de Escaleta? Qual a motivação dos alunos para participar das atividades propostas nestas oficinas musicais? Como os professores das oficinas podem implementar suas ações pedagógico-musicais, a partir das motivações apresentadas pelos educandos? Objetivando compreender e implementar o processo de ensino-aprendizagem musical através das oficinas de Banda Escolar e de Escaleta. A investigação possui aportes

¹ Licenciando em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul (UERGS). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Pesquisador no grupo: Educação Musical: diferentes tempos e espaços” (CNPq). Participou em 2015 do curso, “Música nas escolas do RS”, obtendo conceito A. Professor de música na rede municipal de Maratá-RS, desenvolvendo aulas de instrumentos e musicalização.

² Especialista em Ensino de Arte pela Universidade Cidade de São Paulo; Bacharel em Piano pelo Núcleo de Música da Universidade Cruzeiro do Sul; Formado em Piano pela Escola Municipal de Música – Departamento do Theatro Municipal de São Paulo e em Teclado pelo Conservatório Musical In’Concert. Atualmente cursa Graduação em Música: Licenciatura e Pós-graduação em Educação Musical na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, além de desenvolver atividades como professor de música e pesquisador. Têm experiências na área de artes com ênfase em música/educação e interpretação.

³ Pós-Doutora, Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa Educação Musical: diferentes tempos e espaços (CNPq) e Grupo de Pesquisa em Arte: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos Centros Musicais, do Programa Brinca e dos Centros de Dança, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Possui as seguintes publicações individuais: “Cantigas de Ninar”, “A Música na Região de Montenegro”, “Terço Cantado – A Religiosidade Popular na Região de Montenegro” e “Resgatando os Contos e as Lendas da Nossa Terra”. Possui as seguintes publicações em co-autoria: “Aspectos Culturais do RS”; “Resgatando o Folclore na Escola”; “A Música Folclórica e a Educação Musical”, no livro Para Compreender e Aplicar Folclore, “A Presença da Música no Pixurum”; “Música para Professores”. Possui, também, publicações em anais de Simpósios, Congressos e Seminários nas áreas de Música, Educação Musical, Etnomusicologia e Educação.



teóricos em pedagogia musical, educação musical e motivação. Com base nos resultados já obtidos foi possível ponderar que a motivação dos educandos configura-se como intrínseca, partindo espontaneamente dos sujeitos investigado. O principal fator que contribuiu para este resultado nos parece consistir na valorização do discurso musical dos educandos, a proposta pedagógica das oficinas e o processo de ensino-aprendizagem de instrumentos musicais. Espera-se que, na etapa seguinte da investigação, seja possível implementar os planejamentos das oficinas de Banda Escolar e Escaleta, buscando o aprimoramento da ação.

Palavras-chave: Educação Musical; Motivação; PIBID-MÚSICA/UERGS.

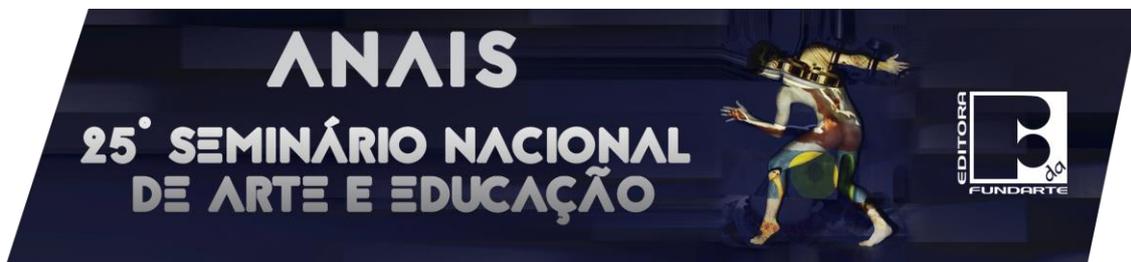
Introdução

A motivação de educandos para participar de atividades pedagógico-musicais, bem como o processo de ensino-aprendizagem musical desenvolvido nas Oficinas de Banda Escolar e Escaleta, junto à jovens estudantes da Escola Pública Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Cinco de Maio, localizada na cidade de Montenegro – Rio Grande do Sul, compõem o foco desta investigação, em andamento, vinculada ao Grupo de Pesquisa: “Educação Musical: diferentes tempos e espaços” e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

Traçando um panorama sobre o contexto sociocultural da região, Kautzmann (1986; 1982; 1979) relaciona em suas obras informações sobre o surgimento da cidade de Montenegro, contextualizando, do plano geográfico à identidade cultural de seus habitantes, os movimentos euro-imigratórios à região, além de manifestações culturais que foram se consolidando em função dos costumes e crenças trazidos pelos imigrantes.

Em se tratando da inserção da música, Wolffenbüttel (1996) investigou os aspectos históricos, geográficos e étnicos, o que possibilitou identificar a “existência de todos os tipos de música na região de Montenegro, quer seja a música folclórica, a popular ou a erudita” (WOLFFENBÜTTEL, 1996, p. 39).

Atualmente, a cidade conta com uma instituição de referência no ensino de artes, a Fundação Municipal de Artes (FUNDARTE), que oportuniza à comunidade local e aos arredores acesso “à cultura artística, quer seja no



âmbito da Música, das Artes Plásticas, da Dança ou do Teatro” (WOLFFENBÜTTEL, 1996, p. 107). Em outras palavras, Montenegro congrega um importante contingente cultural, em se tratando de acesso à arte e ao processo de seu aprendizado.

Nesse sentido, considerando a importância e a influência da música na região de Montenegro, bem como a realização das Oficinas de Banda Escolar e de Escaleta – esta última desenvolvida com vistas a complementar às atividades da Banda Escolar – a partir das entradas dos acadêmicos do curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS na EMEF Cinco de Maio, surgiram alguns questionamentos: Como a educação musical se apresenta nas oficinas de Banda Escolar e de Escaleta? Qual a motivação dos alunos para participar das atividades propostas nestas oficinas musicais? Como os professores das oficinas podem implementar suas ações pedagógico-musicais, a partir das motivações apresentadas pelos educandos? Objetivando compreender as funções da educação musical e a motivação dos alunos em participar das oficinas de Banda Escolar e de Escaleta, com vistas a implementar o processo de ensino-aprendizagem musical a partir das ações docentes.

Referencial Teórico

A pedagógica musical proposta por Kraemer (2000) relaciona que “a descrição da **prática** músico-educacional coloca-se em aberto, o que não é somente pensado, mas também realizado” (KRAEMER, 2000, p. 54). Nesse sentido, transversalizar o planejamento da intervenção musical com os resultados obtidos através da ação docente viabiliza o processo de implementação dos saberes pedagógicos.

Em se tratando da Educação Musical, Swanwick (2003) aponta que “o discurso musical pode ser uma janela através da qual podemos vislumbrar um mundo diferente” (SWANWICK, 2003, p. 42). Além disso, o autor complementa



argumentando que a música pode ligar “o espaço entre indivíduos e entre diferentes grupos culturais” (SWANWICK, 2003, p. 42).

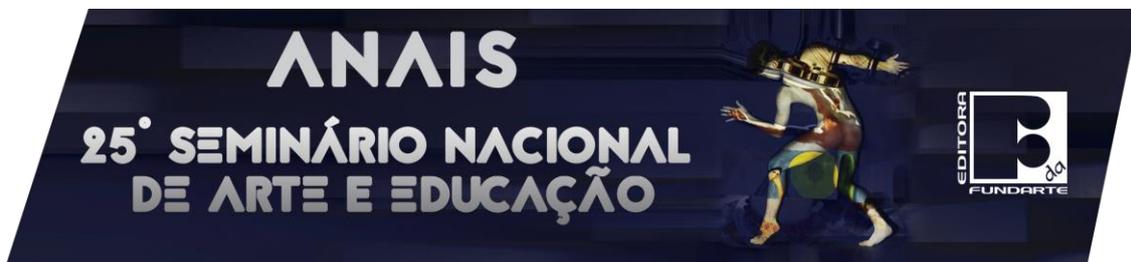
Para Bzuneck (2010) “uma poderosa fonte de motivação consiste em o aluno ver significado ou importância das atividades prescritas” (BZUNECK, 2010, p. 14). Desta forma, coloca-se em discussão a construção da ação, tendo significados que sejam pertinentes ao contexto motivacional e cultural dos alunos.

Portanto, propor e analisar intervenções pedagógico-musicais com base na Pedagogia Musical, Educação Musical e Motivação torna-se possível vislumbrar um processo de ensino-aprendizagem mais significativo aos envolvidos, além de fortalecer as reflexões sobre as ações docentes no contexto escolar.

Metodologia

Para esta investigação optou-se por fazer-se uso da abordagem qualitativa, por possibilitar a aproximação do pesquisador com o campo a ser investigado, sendo esta uma das principais características viabilizadas pela abordagem, explicam Bogdan e Biklen (1994). “O processo de condução de investigação qualitativa reflecte uma espécie de diálogo entre os investigadores e os respectivos sujeitos” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 51), o que possibilita entender o contexto experienciado a partir da visão de quem informa.

Como método, a pesquisa-ação nos parece ser a mais apropriada, pois, como é descrita por Tripp (2005, p. 445), “a pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”. Em outras palavras, a pesquisa-ação possibilitará o processo de planejamento, ação, observação e descrição da ação, e avaliação dos resultados, em uma ordem cíclica.



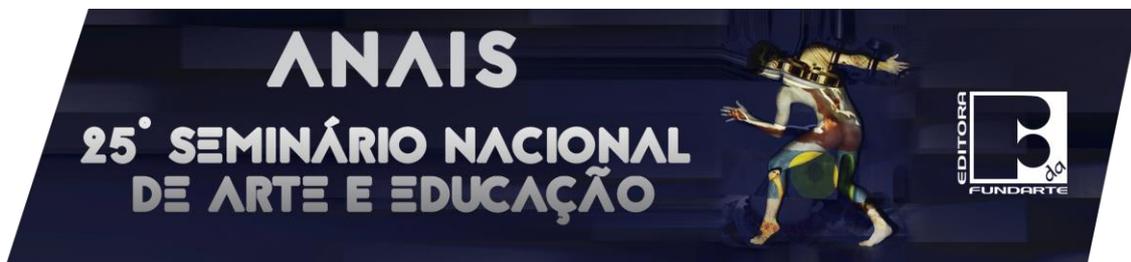
Como técnica para coleta dos dados, far-se-á uso de observações e entrevistas. E, para sua análise, a análise de conteúdo. De acordo com Moraes (1999, p. 3) a análise de conteúdo permite a “interpretação pessoal por parte do pesquisador com relação à percepção que tem dos dados” através de cinco passos, quais sejam: 1) preparar as informações para análise, 2) transformar os dados em unidades, 3) classificar as unidades, 4) descrevê-las e 5) interpretar os dados (MORAES, 1999).

Resultados Preliminares

Viabilizada a partir das ações do PIBID-Música da UERGS, a Oficina de Banda Escolar tem como proposta pedagógica proporcionar aos estudantes da EMEF Cinco de Maio o contato com a música através do ensino-aprendizagem de instrumentos musicais de percussão. O objetivo da Oficina consiste em desenvolver a relação social entre os participantes e a comunidade local, através dos ensaios e apresentações em momentos comemorativos.

Já a Oficina de Escaleta, também viabilizada através do PIBID-Música da UERGS, surgiu para auxiliar de forma mais específica, os alunos que se propuseram a integrar a Banda Escolar a partir da execução deste instrumento. Em sua proposta pedagógica encontra-se o desenvolvimento do repertório estudado pela banda, além do preparo técnico em relação ao aprendizado do instrumento.

Em suma, ambas as propostas pedagógicas das Oficinas Musicais se complementam, pois são pensadas a partir da valorização do discurso musical. Para Swanwick (2003) este processo é importante por possibilitar o “pensar sobre a *qualidade* da educação musical, sobre *como* em vez de *o que* (p. 70), ou seja, como corrobora Kraemer (2000), “a reflexão didático-musical encontra seu princípio e objetivo no sujeito jovem em processo de desenvolvimento e aprendizagem” (p. 50), é o entendimento entre o pensamento e a ação didático-musical. Nesse sentido, atualmente, as duas oficinas são ofertadas no



contraturno escolar e contam com a participação de 32 estudantes, com idades entre 10 e 16 anos.

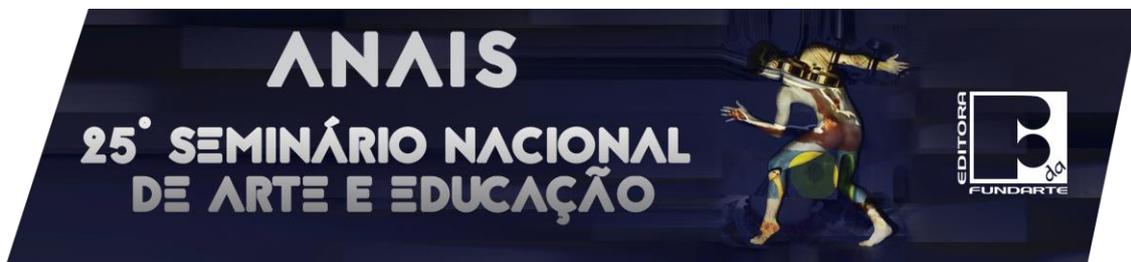
A partir de conversas e entrevistas realizadas junto aos alunos integrantes da Oficina de Escaleta, foi possível compreender que eles se sentiam motivados em estudar o instrumento musical visando à possibilidade de integrarem a Banda da Escola. De acordo com os alunos, o interesse partiu de querer aprender a tocar a escaleta, seguido pelo desafio de integrar a banda da escola. Bzuneck (2010), a este respeito, considera que a valoração do estudante em engajar-se na aprendizagem gera satisfação e a motivação intrínseca.

Quanto à motivação intrínseca, Reeve (2006, p. 84) explica que esta “surge espontaneamente das necessidades psicológicas, das curiosidades pessoais e dos esforços inatos para se obter o crescimento”.

Em se tratando dos estudantes que integram a Banda Escolar, a partir da execução de instrumentos de percussão, observou-se que a motivação partiu de um interesse individual dos alunos. Muitos deles conheceram a banda a partir das apresentações que foram realizadas na escola e na comunidade; outros estudantes tiveram seu interesse despertado a partir de familiares que tocam algum instrumento musical. Porém, de todo modo, o interesse parece ser gerado espontaneamente, não havendo fatores que os obrigassem a se integrarem às atividades da Banda Escolar.

Observou-se, também, que em ambas oficinas o preparo musical e performático para as apresentações é um dos principais motivos para o engajamento dos estudantes. E para que eles permaneçam como integrantes das Oficinas o desempenho escolar é crucial, pois as obtenções de bons conceitos nos componentes curriculares da escola garantem a permanência nas atividades musicais ofertadas.

Sobre esta relação, bons conceitos versus permanência nas atividades musicais da escola, Bzuneck (2010, p. 19) classifica como “tarefas desafiadoras”, ou seja, consiste em um desafio “que pode ser superado



mediante o esforço sobre o qual o aluno tem controle”. Em outras palavras, o aluno que demonstra empenho escolar satisfatório, algo que está sob seu controle, tem acesso às atividades almeçadas, ofertadas pelas Oficinas Musicais.

Considerações Finais

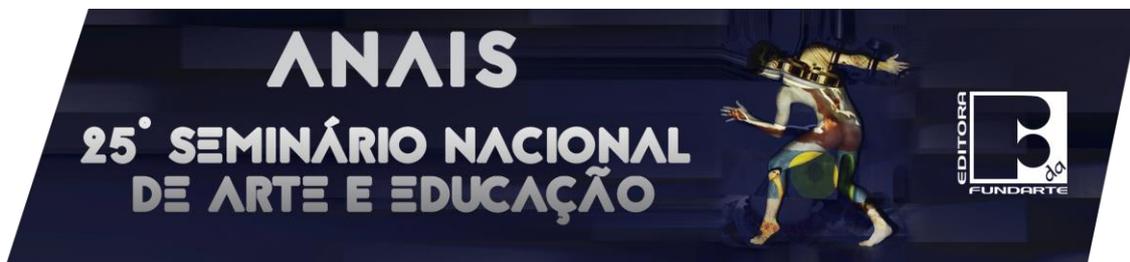
A presença da música parece ser um elemento preponderante na região de Montenegro desde os tempos de sua constituição, estando presente em diversos momentos de manifestações artísticas, quer seja em ambientes escolares ou extraescolares.

A EMEF Cinco de Maio, lócus desta investigação, é contemplada com as ações pedagógico-musicais de acadêmicos do curso de Graduação em Música: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que a partir da parceria entre a escola e a universidade, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, são oportunizadas várias oficinas musicais, em especial, as que concernem esta investigação, as oficinas de Banda Escolar e de Escaleta.

Com base no referencial teórico utilizado, a constituição da proposta das ações pedagógico-musicais nos proporcionou o desenvolvimento de atividades que pudessem ser significativas aos educandos, valorizando seu fazer e desenvolvimento musical ao longo do processo de ensino-aprendizagem de instrumentos musicais.

A partir das observações realizadas em ambas as oficinas, ao que tangenciam as motivações dos alunos em integrá-las e se engajarem para obterem bons resultados musicais, além de bons conceitos nos componentes curriculares da escola, para garantir sua permanência nas oficinas, a motivação intrínseca, ou seja, a que parte espontaneamente do sujeito, nos pareceu prevalecer em relação ao contexto analisado.

A continuidade da investigação consistirá na busca de complementos ao desenvolvimento das atividades pedagógico-musicais, implementando-as a



partir dos planejamentos das oficinas. Além de aprimorar as ações docentes empreendidas pelos pesquisadores, contribuindo a constituição do processo de ensino-aprendizagem e às ações musicais de ensino de instrumento musical em escolas de educação básica.

Referências

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994.

BZUNECK, José Aloyseo. Como motivar os alunos: sugestões práticas. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo; GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini. *Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KAUTZMANN, Maria Eunice Müller *et al.* *Montenegro, de ontem e de hoje*. Montenegro: Prefeitura Municipal/ 2ª D. E. de São Leopoldo, 1979. V.1.

_____. *Montenegro de ontem e de hoje*. Porto Alegre: Livraria Editora Pallotti, 2º volume, 1982. V.2.

_____. *Montenegro de ontem e de hoje*. São Leopoldo: Rotermond, 1986. V. 3.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, v. 11, n. 16/17, abril/novembro, 2000.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, v. 22, n. 37, p. 7-32, Porto Alegre: 1999.

REEVE, Johnmarshall. *Motivação e emoção*. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.



WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *A música na região de Montenegro*. Porto Alegre: Mercado Aberto / FUNDARTE, 1996.